

São Paulo, 3 de dezembro de 2009.

NOTA À IMPRENSA

ICV-DIEESE tem aumento semelhante para todos os níveis de renda

O conjunto das famílias do município de São Paulo foi igualmente afetado pelo aumento dos preços, em novembro, independente do nível de renda, de acordo com o Índice do Custo de Vida (ICV) calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. O índice geral ficou em 0,60%, 0,07 ponto percentual (pp) acima do apurado em outubro (0,53%). Nos três estratos considerados, as taxas do mês variaram de 0,59% (estrato 3) a 0,63% (estrato 1).

Os maiores aumentos foram apurados para os grupos **Alimentação (0,62%)** e **Transporte (1,01%)**, que contribuíram com 0,33 pp no cálculo da taxa de novembro. (Tabela 1 e Gráfico 1)

A alta na **Alimentação** foi consequência, basicamente, da elevação registrada para os produtos *in natura* e semielaborados (1,22%), uma vez que os subgrupos da indústria alimentícia (0,06%) e da alimentação fora do domicílio (0,34%) tiveram pouca alteração em seus valores.

As principais oscilações de preços verificadas nos produtos *in natura* e semielaborados foram:

- Raízes e Tubérculos (11,40%) – seus produtos tiveram alta generalizada, com as taxas mais elevadas apuradas para batata (19,46%) e cebola (8,50%);
- Frutas (2,49%) – foram apurados aumentos mais acentuados nos preços de laranja (3,51%) e maçã (5,08%) e maiores quedas para pêssego (-11,64%) e manga (-16,08%);
- Carnes (1,09%) – o comportamento de suas taxas foi distinto, com maior elevação para a bovina (1,13%) que para a suína (0,28%);
- Grãos (-2,21%) – houve queda em ambos os produtos: arroz (-1,91%) e feijão (-3,20%);
- Legumes (-1,32%) – só o tomate (6,43%) destacou-se pelo aumento. Os demais produtos apresentaram redução em seus preços;
- Hortaliças (-0,50%) – o principal destaque foi a queda no preço da alface (-2,38%);
- Aves e Ovos (-0,42%) – houve alta nos ovos (1,43%) e redução no preço das aves (-0,81%).

Na indústria da alimentação (0,06%), apesar da taxa próxima a zero, merece destaque a queda verificada no leite longa vida (-6,35%) e os aumentos dos óleos (3,73%) e do açúcar (2,92%). A alimentação fora do domicílio (0,34%) registrou taxa pequena na refeição principal (0,10%) e um pouco mais elevada nos lanches (0,67%).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos
Município de São Paulo - novembro de 2009

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp)	Ponderação (%)
Total Geral	0,60	0,60	100,00
. Alimentação	0,62	0,17	27,81
<i>In natura</i> e semielaborados	1,22	0,15	11,98
Indústria da alimentação	0,06	0,01	10,11
Fora do domicílio	0,34	0,02	5,72
. Transporte	1,01	0,16	15,62
Individual	1,42	0,16	11,08
Coletivo	0,00	0,00	4,54
. Habitação	0,58	0,13	23,23
Locação, impostos e condomínio	0,02	0,00	6,36
Operação do domicílio	0,97	0,13	13,39
Conservação	0,09	0,00	3,48
. Saúde	0,84	0,12	13,95
Assistência médica	1,03	0,11	11,13
Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,09	0,00	2,78
. Equipamento Doméstico	-0,18	-0,01	3,23
Eletrodomésticos	-0,21	0,00	1,52
Utensílios	0,68	0,00	0,50
Móveis	-0,66	-0,01	1,02
Rouparia	0,33	0,00	0,18
. Despesas Pessoais	-0,16	-0,01	3,86
Higiene e Beleza	-0,27	-0,01	2,13
Fumo e Acessórios	-0,02	0,00	1,72

Fonte: DIEESE

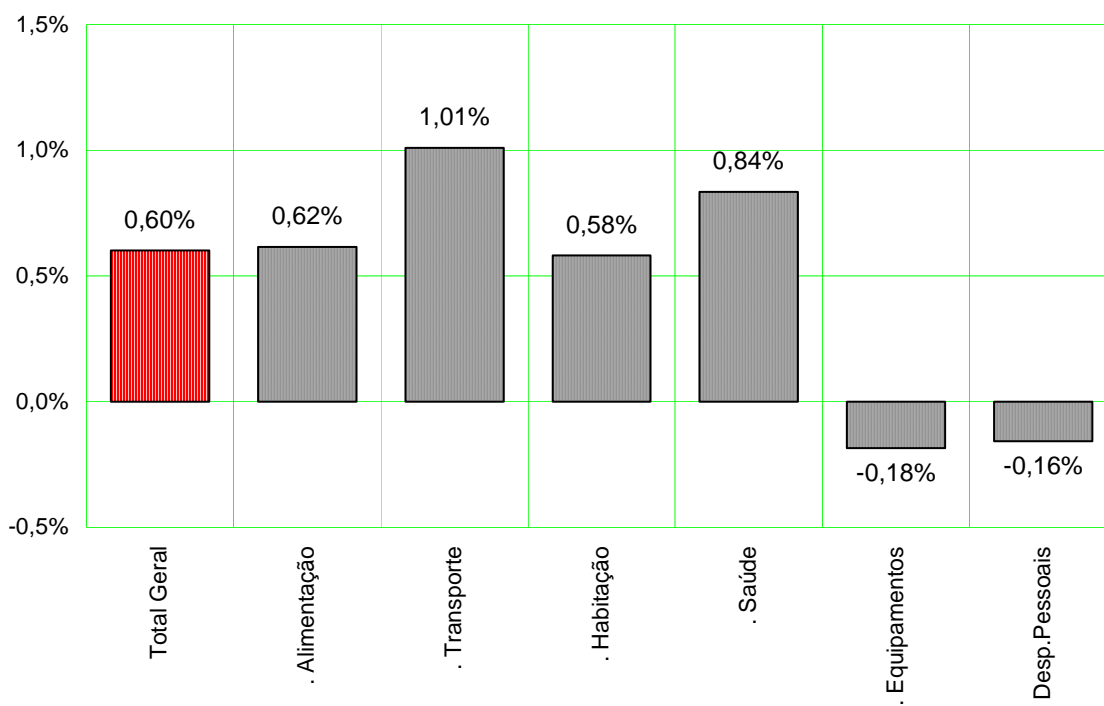
No grupo **Transporte (1,01%)** o aumento se deu no subgrupo individual (1,42%), resultado da alta detectada nos combustíveis: gasolina (0,76%) e álcool (7,07%). O transporte coletivo não teve alteração em seus valores.

Na **Habitação (0,58%)** a alta maior foi na operação do domicílio (0,97%), consequência, principalmente, do reajuste praticado pelas revendedoras de gás de botijão (8,23%). Os demais subgrupos tiveram pouca alteração: locação, impostos e condomínio (0,02%) e conservação do domicílio (0,09%).

O aumento na **Saúde (0,84%)** foi resultado do comportamento do subgrupo assistência médica (1,03%), devido à alta nos seguros e convênios médicos (1,27%). Os medicamentos e produtos farmacêuticos (0,09%) tiveram pequena variação.

As maiores deflações de preços foram observadas nos grupos: **Equipamento Doméstico (-0,18%)** e **Despesas Pessoais (-0,16%)**. O primeiro, devido à redução nos valores dos móveis (-0,66%) e eletrodomésticos (-0,21%); e o segundo, consequência da queda nos preços do subgrupo higiene e beleza (-0,27%).

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de novembro de 2009
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercís de rendimento das famílias paulistanas. Em novembro, as taxas por estrato de renda foram bastante semelhantes. O estrato 1, que reúne 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*) registrou variação de 0,63%, ligeiramente maior que a do estrato 2 (0,61%), que contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*). Para o estrato 3 que engloba as famílias de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*), a taxa ficou em 0,59%.

As taxas de aumento do custo de vida de novembro por estrato de renda, comparadas com as de outubro, mostraram comportamento diferenciado. Para o 1º estrato, a taxa de novembro foi 0,26 pp maior que a do mês anterior; também para o 2º estrato, a taxa de novembro superou a de outubro, mas em menor proporção (0,14 pp). Para o estrato 3, porém, a taxa de novembro é 0,01 pp menor que a do mês anterior. (Tabela 2)

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – outubro e novembro de 2009

Índices	Outubro de 2009 (%)	Novembro de 2009 (%)	Diferença (pp)
Geral	0,53	0,60	0,07
Estrato 1	0,37	0,63	0,26
Estrato 2	0,47	0,61	0,14
Estrato 3	0,60	0,59	-0,01

Fonte: DIEESE

Apesar de as taxas por estrato apresentarem valores semelhantes, quando estes índices são desagregados por grupos observam-se diferentes impactos, de acordo com o poder aquisitivo das famílias componentes de cada estrato. (Tabela 3 e Gráfico 2)

A alta na **Alimentação** prejudicou mais as famílias de menor rendimento, com contribuições de 0,25 pp e 0,21 pp, respectivamente, para o 1º e 2º estratos de renda. O impacto para as famílias de maior poder aquisitivo foi bem menor, situando-se em 0,13 pp. para o estrato 3.

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

As contribuições dos reajustes no **Transporte** apresentaram correlação positiva com o poder aquisitivo das famílias. Assim, aquelas de menores rendas, estrato 1, foram menos afetadas no cálculo de sua inflação, cuja taxa foi agravada em apenas 0,05 pp. Por outro lado, as pertencentes ao 2º (0,13 pp) e ao 3º (0,19 pp) estratos foram mais prejudicadas devido ao aumento dos combustíveis.

No grupo **Habitação**, os aumentos que, em grande parte, tiveram origem no reajuste do gás de cozinha, resultaram em impactos maiores para o estrato 1 (0,22 pp), e decrescentes a medida que o poder aquisitivo aumentava: estrato 2, com 0,16 pp e estrato 3, com 0,10 pp.

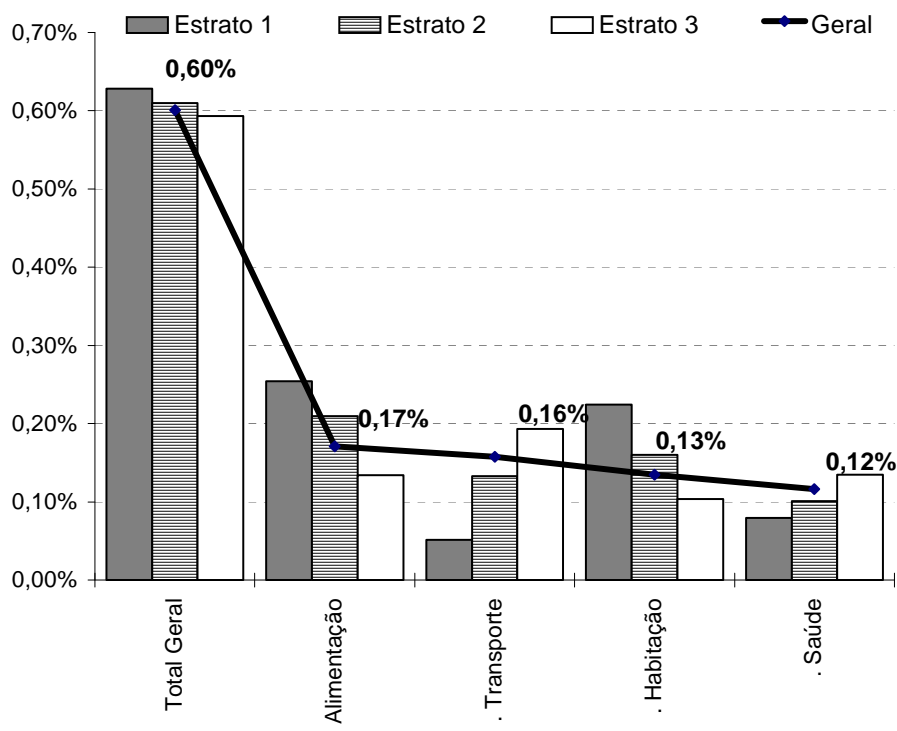
As contribuições nos cálculos das diferentes taxas, resultantes da **Saúde**, foram superiores para as famílias de maior renda, chegando a 0,13 pp, para o estrato 3; 0,10 pp, para o 2 e 0,08 pp, para o 1.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – novembro de 2009

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
Total Geral	0,60	0,60	0,63	0,63	0,61	0,61	0,59	0,59
. Alimentação	0,62	0,17	0,69	0,25	0,65	0,21	0,57	0,13
. Transporte	1,01	0,16	0,48	0,05	0,91	0,13	1,13	0,19
. Habitação	0,58	0,13	0,87	0,22	0,67	0,16	0,46	0,10
. Saúde	0,84	0,12	0,74	0,08	0,84	0,10	0,86	0,13
. Educação e Leitura	0,26	0,02	0,35	0,01	0,22	0,01	0,27	0,03
. Recreação	0,57	0,01	1,31	0,01	0,49	0,01	0,48	0,01
. Vestuário	0,14	0,00	0,15	0,00	0,21	0,01	0,12	0,00
. Despesas Diversas	0,20	0,00	0,21	0,00	0,21	0,00	0,20	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,18	-0,01	-0,06	0,00	-0,26	-0,01	-0,17	-0,01
. Despesas Pessoais	-0,16	-0,01	-0,12	-0,01	-0,16	-0,01	-0,17	-0,01

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – novembro de 2009



Fonte: DIEESE

Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses - entre dezembro de 2008 e novembro de 2009 - o ICV-DIEESE acumula alta de 4,07%. Quando são considerados os diferentes estratos, as taxas são distintas: estrato 1, 3,65%; estrato 2, 3,54% e estrato 3, 4,43%. Neste ano, entre janeiro e novembro, a inflação medida pelo DIEESE é de 3,97%. A maior variação (4,21%) foi detectada para o 3º estrato, enquanto para os dois outros estratos foram registradas taxas menores 3,81%, para o 1º e 3,55%, para o 2º (Tabela 4).

Comportamento dos preços em 2009:

A análise dos grupos e subgrupos entre janeiro e novembro mostra aumentos superiores à taxa geral para os gastos com **Despesas Pessoais (10,76%)**, que teve acentuada elevação no subgrupo do fumo e acessórios (21,60%) e **Educação e Leitura (7,66%)**, resultado do reajuste ocorrido nas mensalidades escolares do subgrupo educação (7,87%). O aumento na **Habitação (5,85%)** foi

consequência das variações ocorridas nos grupos locação, impostos e condomínio (7,57%) e operação do domicílio (5,69%), este último devido ao forte reajuste tarifário do gás de botijão (12,29%), da energia elétrica (9,80%) e da água/esgoto (4,46%); além da elevação nas remunerações do serviço doméstico (8,73%).

Foram observadas taxas negativas para os grupos: **Vestuário (-2,26%)**, com diminuição mais acentuada nas roupas (-3,67%) e **Equipamento Doméstico (-0,74%)** com baixa nos móveis (-0,36%), eletrodomésticos (-2,32%) e rouparia (-3,84%).

Taxas positivas, porém pequenas, foram detectadas nos grupos **Transporte (2,94%)** e **Saúde (3,05%)**. No primeiro caso, as taxas são diferentes para cada um de seus subgrupos: transporte individual (3,34%) e coletivo (1,97%); no segundo, o maior aumento se deu nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,57%), enquanto a assistência médica (2,45%) variou menos.

O grupo **Alimentação (2,92%)** apresentou taxa inferior ao índice geral, porém com comportamento bastante distinto entre seus subgrupos: alta de 0,91%, para produtos *in natura* e semielaborados; de 3,14%, na indústria da alimentação e de 7,05%, para alimentação fora do domicílio. No caso dos produtos *in natura* e semielaborados merecem destaque as taxas acumuladas dos seguintes produtos: batata (70,47%), cebola (66,96%), leite *in natura* (8,25%), arroz (-12,25%), feijão (-31,41%), carne suína (-7,99%), carne bovina (-3,72%) e frango (-2,16%). Nos produtos da indústria alimentícia, chama atenção à alta no açúcar (58,74%) e a queda do pão francês (-13,06%) e dos óleos (-5,17%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses:

Os aumentos verificados em 12 meses deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 4,07%, as maiores altas foram apuradas nos grupos **Despesas Pessoais (10,85%)**, **Educação e Leitura (7,70%)** e **Habitação (5,96%)**. Taxas negativas foram observadas nos grupos **Vestuário (-1,68%)** e **Equipamento Doméstico (-0,69%)**. Os grupos **Transporte (2,99%)** e **Alimentação (2,72%)** variaram bem abaixo da taxa geral.

Nas **Despesas Pessoais (10,85%)**, a taxa elevada deve-se ao grande reajuste no subgrupo fumo e acessórios (21,60%), devido ao aumento no cigarro (22,00%). A taxa anual do grupo **Educação e Leitura (7,70%)** é resultado do reajuste ocorrido no início de 2009, no subgrupo educação (7,90%).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação (%) no Ano (jan/2009 a nov/2009)				Variação (%) Anual (dez/2008 a nov/2009)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,97	3,81	3,55	4,21	4,07	3,65	3,54	4,43
.Alimentação	2,92	2,04	2,25	3,75	2,72	1,24	1,78	3,99
.In natura e semielaborado	0,91	0,29	0,31	1,86	-0,16	-1,59	-1,12	1,60
.Indústria da alimentação	3,14	2,85	3,00	3,35	3,46	3,09	3,32	3,71
.Fora do domicílio	7,05	7,24	7,12	7,00	7,91	8,11	8,12	7,83
.Habitação	5,85	6,25	5,76	5,76	5,96	6,41	5,92	5,84
.Locação, impostos e condomínio	7,57	7,33	7,35	7,71	7,61	7,45	7,46	7,72
.Operação do domicílio	5,69	6,19	5,74	5,49	5,81	6,37	5,90	5,57
.Conservação	3,40	4,38	3,25	3,24	3,62	4,44	3,47	3,49
.Equipamento Doméstico	-0,74	-0,37	-1,21	-0,60	-0,69	-0,42	-1,14	-0,49
.Eletrodomésticos	-2,32	-1,53	-2,70	-2,37	-2,20	-1,55	-2,63	-2,11
.Utensílios	4,73	3,57	4,99	4,91	4,39	3,27	4,83	4,55
.Móveis	-0,36	0,02	-0,62	-0,25	-0,12	0,13	-0,34	-0,01
.Rouparia	-3,84	-2,97	-3,91	-4,20	-4,44	-3,38	-4,47	-4,78
.Transporte	2,94	2,83	2,71	3,04	2,99	3,03	2,71	3,08
.Individual	3,34	3,38	3,37	3,35	3,41	4,04	3,36	3,39
.Coletivo	1,97	2,59	1,80	1,69	1,97	2,59	1,80	1,69
.Vestuário	-2,26	-2,47	-1,70	-2,55	-1,68	-1,81	-1,12	-1,92
.Roupas	-3,67	-4,23	-3,25	-3,76	-2,82	-3,35	-2,32	-2,86
.Calçados	-0,07	-0,14	0,24	-0,31	0,18	0,23	0,51	-0,10
.Educação e Leitura	7,66	7,57	6,96	7,79	7,70	7,64	7,01	7,83
.Educação	7,87	7,67	7,13	8,01	7,90	7,74	7,17	8,04
.Leitura	4,47	5,41	4,48	4,48	4,65	5,41	4,72	4,65
.Saúde	3,05	3,46	3,09	2,95	3,78	4,11	3,82	3,70
.Assistência Médica	2,45	2,31	2,28	2,51	3,34	3,27	3,25	3,38
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,57	5,58	5,37	5,67	5,60	5,64	5,40	5,71
.Recreação	1,97	3,26	1,51	2,06	1,94	3,19	1,53	2,03
.Produtos	-1,61	-0,61	-2,16	-1,42	-2,10	-0,76	-2,59	-1,96
.Serviços	7,83	11,11	7,20	7,61	8,64	11,22	7,98	8,47
.Despesas Pessoais	10,76	11,68	11,20	10,28	10,85	11,77	11,36	10,33
.Higiene e Beleza	3,30	2,66	3,07	3,61	3,44	2,82	3,34	3,69
.Fumo e Acessórios	21,60	21,44	21,61	21,67	21,60	21,44	21,61	21,67
.Despesas diversas	2,55	2,70	2,68	2,45	2,06	2,18	2,16	1,98

Fonte: DIEESE

A alta na **Habitação (5,96%)** ocorreu de forma distinta entre seus subgrupos: locação, impostos e condomínio (7,61%), operação do domicílio (5,81%) e conservação (3,62%). As maiores taxas anuais foram observadas nos seguintes serviços: gás de botijão (12,29%), eletricidade (9,80%), locação de imóveis (8,29%), condomínio (7,63%) e serviços domésticos (8,73%).

Nos grupos **Vestuário (-1,68%)** e **Equipamento Doméstico (-0,69%)** os preços caíram, principalmente, para rouparia (-4,44%), roupas (-2,82%) e eletrodomésticos (-2,20%). A variação anual do grupo **Transporte (2,99%)** apresentou taxas menores que a inflação tanto no subgrupo individual (3,41%) quanto no coletivo (1,97%). Deve-se destacar, porém, o extraordinário reajuste no álcool de 17,89%.

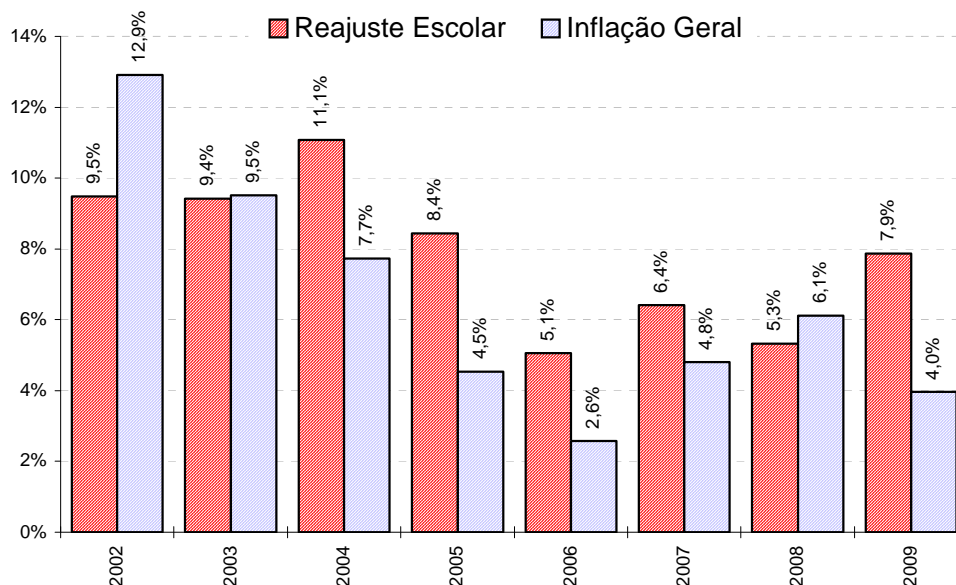
Na **Alimentação (2,72%)**, seus subgrupos apresentaram variações distintas. Taxas menores que a inflação foram observadas para produtos *in natura* e semielaborados (-0,16%) e para a indústria alimentícia (3,46%). A alimentação fora do domicílio (7,91%) revelou alta bem acima da inflação em ambos os itens: refeição principal (7,71%) e lanches (8,19%). Para os produtos *in natura* e semielaborados, as taxas anuais variaram de forma acentuada, ou seja, de -47,29% no feijão até 71,70% na batata. Estes bens, de maneira geral, sofrem muita influência dos fatores climáticos. Na indústria alimentícia dois produtos apresentaram quedas marcantes: óleos (-9,51%) e pão francês (-12,52%) e forte alta foi observada no açúcar (60,13%).

Reajustes das mensalidades escolares

Neste final de 2009, já estão em discussão os aumentos a serem aplicados nas mensalidades escolares para 2010. Portanto, para dar subsídios a esta negociação foi realizado um levantamento anual dos reajustes efetuados nos últimos oito anos, e estes dados foram confrontados com a inflação observada neste período.

Entre 2002 e 2009, a inflação acumulou uma alta de 65,21%, contra um aumento nos serviços da educação da ordem de 83,93%, ou seja, 18,72 pp. acima da taxa geral. A observação anual, nos oito anos pesquisados, revela que em cinco deles os reajustes escolares foram superiores à inflação, em 2003 e 2008 semelhantes e somente em 2002 nota-se taxa acentuadamente menor. (Gráfico 3)

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida – ICV DIEESE
Taxas anuais geral e para a educação
Período de janeiro de 2002 até novembro de 2009
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

A desagregação das taxas anuais nos grupos Educação e Outros, e nos subgrupos bens e serviços permite uma análise mais detalhada das causas que motivaram os aumentos neste período. (Tabela 5).

Entre os bens da educação (72,66%) - que englobam livros e material de papelaria - foram observados, nestes oito anos, aumentos mais acentuados nos livros didáticos (106,72%) contra taxas bem inferiores em itens como cadernos e papéis (38,32%) e lápis e canetas (47,07%). A inflação no período ficou em 65,21%.

Nos serviços da educação (83,93%), que compreendem, predominantemente, as mensalidades escolares, os maiores reajustes foram detectados na educação básica, sendo mais acentuado no fundamental (92,82%) e médio (92,07%) e ligeiramente menor no infantil (82,05%). A análise, ano a ano, revela que os ensinos de nível fundamental e médio praticam reajustes muito semelhantes, em todo o período, enquanto o infantil registra taxas menores, principalmente, nos primeiros anos da série.

Quanto ao ensino superior (85,60%), apesar de sua taxa no período ter sido menor que o fundamental e o médio, a análise anual aponta comportamento bastante distinto ao longo da série. Observam-se taxas extremamente elevadas nos quatro primeiros anos, com o ritmo de aumento diminuindo nos três anos seguintes e somente em 2009 que volta a praticar reajustes semelhantes aos do ensino básico.

Estes dados permitem aos que utilizam destes serviços da educação, questionar os estabelecimentos de ensino sobre os próximos reajustes a serem praticados em 2010, visto que foi detectada uma folga em relação à inflação da ordem de 18,72 pp.

Podem ser consideradas algumas hipóteses que permitiram aos estabelecimentos de ensino praticar reajustes acentuadamente acima da inflação, tais como aumento do poder aquisitivo da população, estimulando a demanda por escola privada e pouco investimento no ensino público tanto nos equipamentos como na qualificação profissional, ao contrário do que pode ter sido praticado pelas particulares. Não se justifica, porém, atribuir estas taxas elevadas a ganhos reais nos salários dos funcionários da educação ou mesmo à inadimplência escolar.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida – ICV DIEESE
Taxas anuais - Geral e grupo educação
Período de janeiro de 2002 até novembro de 2009
Município de São Paulo

<i>Educação e Outros</i>	<i>Tipo</i>	<i>Ítems</i>	<i>Peso dez/01 (%)</i>	<i>2002 (%)</i>	<i>2003 (%)</i>	<i>2004 (%)</i>	<i>2005 (%)</i>	<i>2006 (%)</i>	<i>2007 (%)</i>	<i>2008 (%)</i>	<i>2009 (%)</i>	<i>Acumulado (%)</i>	
Educação	<i>Bens</i>	livros	0,3	1,24	26,07	2,03	14,12	11,04	12,25	1,62	9,82	106,72	
		cadernos/papeis	0,2	11,75	12,32	3,63	0,98	0,05	0,90	1,43	2,84	38,32	
		lápiz/canetas	0,1	9,49	8,90	4,20	6,05	1,52	2,60	2,41	4,65	47,07	
		outros	0,0	14,51	9,20	1,87	6,40	3,88	0,68	4,55	11,88	65,84	
	<i>Bens Total</i>			0,7	6,55	17,40	2,93	8,35	5,86	7,04	1,83	7,25	72,66
	<i>Serviços</i>	Infantil	0,6	4,70	8,35	10,01	8,17	8,10	8,11	8,43	6,43	82,05	
		Fundamental	1,5	7,22	9,57	12,99	9,66	7,72	6,14	6,15	9,15	92,82	
		Médio	0,5	7,12	9,91	12,57	9,17	8,15	6,58	5,84	8,81	92,07	
		Superior	2,2	11,67	9,85	13,40	9,23	2,60	6,89	2,93	8,21	85,60	
		outros cursos	1,2	11,73	8,81	4,57	5,21	3,50	4,54	9,14	6,17	67,68	
<i>Serviços de ensino - Total</i>			6,0	9,47	9,42	11,07	8,44	5,06	6,35	5,71	7,94	83,93	
Educação Total			6,7	9,18	10,21	10,22	8,43	5,14	6,42	5,32	7,87	82,79	
Outros	<i>Bens</i>		51,2	16,16	6,59	6,10	3,23	0,29	6,18	5,97	2,61	57,02	
	<i>Serviços</i>		42,1	9,55	13,18	9,32	5,47	4,78	3,03	6,42	4,95	72,36	
Outros Bens e serviços - Total			93,3	13,17	9,47	7,55	4,26	2,38	4,68	6,18	3,71	63,95	
Total Global			100,0	12,91	9,52	7,73	4,54	2,57	4,80	6,11	3,97	65,21	
Diferença entre índice geral e serviços da educação				-3,43	-0,09	3,34	3,90	2,49	1,54	-0,41	3,97	18,72	

Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Novembro de 2009
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6009%	0,6009%	100,0000%
. Alimentação	0,6151%	0,1711%	27,8139%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,2153%	0,1456%	11,9825%
. . Indústria da alimentação	0,0595%	0,0060%	10,1115%
. . Alimentação fora do domicílio	0,3399%	0,0194%	5,7199%
. Habitação	0,5809%	0,1349%	23,2283%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0246%	0,0016%	6,3610%
. . Operação do domicílio	0,9732%	0,1303%	13,3877%
. . Conservação do domicílio	0,0882%	0,0031%	3,4796%
. Equipamentos Domésticos	-0,1848%	-0,0060%	3,2259%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,2148%	-0,0033%	1,5222%
. . Utensílios domésticos	0,6755%	0,0034%	0,5049%
. . Móveis	-0,6578%	-0,0067%	1,0172%
. . Rouparia	0,3251%	0,0006%	0,1816%
. Transporte	1,0100%	0,1578%	15,6231%
. . Individual	1,4239%	0,1578%	11,0816%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,5415%
. Vestuário	0,1423%	0,0039%	2,7112%
. . Roupas	-0,0080%	-0,0001%	1,4891%
. . Calçados	0,4020%	0,0043%	1,0682%
. Educação e Leitura	0,2619%	0,0206%	7,8763%
. . Educação	0,2783%	0,0206%	7,4099%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4665%
. Saúde	0,8351%	0,1165%	13,9525%
. . Assistência médica	1,0251%	0,1141%	11,1273%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0869%	0,0024%	2,7796%
. Recreação	0,5694%	0,0073%	1,2751%
. . Produtos	-0,3254%	-0,0025%	0,7714%
. . Serviços	1,9395%	0,0098%	0,5037%
. Despesas Pessoais	-0,1582%	-0,0061%	3,8564%
. . Higiene e beleza	-0,2691%	-0,0057%	2,1334%
. . Fumo e acessórios	-0,0208%	-0,0004%	1,7229%
. Despesas diversas	0,2036%	0,0009%	0,4374%
. . Animais	0,2431%	0,0009%	0,3663%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0711%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Novembro de 2009**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,6280%	0,6280%	100,0000%
. Alimentação	0,6935%	0,2542%	36,6570%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,0019%	0,1830%	18,2695%
. . Indústria da alimentação	0,3388%	0,0476%	14,0541%
. . Alimentação fora do domicílio	0,5436%	0,0236%	4,3334%
. Habitação	0,8749%	0,2242%	25,6276%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0643%	-0,0041%	6,3221%
. . Operação do domicílio	1,4057%	0,2299%	16,3549%
. . Conservação do domicílio	-0,0552%	-0,0016%	2,9506%
. Equipamento Doméstico	-0,0628%	-0,0019%	3,0444%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,0136%	-0,0002%	1,5700%
. . Utensílios domésticos	0,5942%	0,0030%	0,5132%
. . Móveis	-0,7488%	-0,0060%	0,8046%
. . Rouparia	0,8146%	0,0013%	0,1566%
. Transporte	0,4784%	0,0517%	10,8068%
. . Individual	1,6006%	0,0517%	3,2297%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,5771%
. Vestuário	0,1516%	0,0044%	2,9262%
. . Roupas	-0,1101%	-0,0017%	1,5076%
. . Calçados	0,4672%	0,0061%	1,2998%
. Educação e leitura	0,3481%	0,0129%	3,7157%
. . Educação	0,3639%	0,0129%	3,5547%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1610%
. Saúde	0,7370%	0,0791%	10,7308%
. . Assistência médica	1,1004%	0,0754%	6,8480%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0961%	0,0037%	3,8829%
. Recreação	1,3051%	0,0090%	0,6904%
. . Produtos	-0,2432%	-0,0011%	0,4520%
. . Serviços	4,2413%	0,0101%	0,2384%
. Despesas Pessoais	-0,1230%	-0,0066%	5,3671%
. . Higiene e beleza	-0,2210%	-0,0057%	2,5680%
. . Fumo e acessórios	-0,0331%	-0,0009%	2,7990%
. Despesas Diversas	0,2148%	0,0009%	0,4339%
. . Animais	0,2431%	0,0009%	0,3834%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0505%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Novembro de 2009

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6095%	0,6095%	100,0000%
. Alimentação	0,6466%	0,2095%	32,4058%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,1404%	0,1756%	15,3977%
. . Indústria da alimentação	0,1018%	0,0126%	12,3785%
. . Alimentação fora do domicílio	0,4609%	0,0213%	4,6296%
. Habitação	0,6748%	0,1601%	23,7285%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0046%	-0,0003%	5,8489%
. . Operação do domicílio	1,0876%	0,1572%	14,4582%
. . Conservação do domicílio	0,0919%	0,0031%	3,4214%
. Equipamentos Domésticos	-0,2580%	-0,0095%	3,6982%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,2873%	-0,0054%	1,8635%
. . Utensílios domésticos	0,7841%	0,0036%	0,4634%
. . Móveis	-0,6841%	-0,0079%	1,1568%
. . Rouparia	0,0426%	0,0001%	0,2145%
. Transporte	0,9071%	0,1327%	14,6267%
. . Individual	1,5571%	0,1327%	8,5211%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,1056%
. Vestuário	0,2067%	0,0064%	3,0750%
. . Roupas	0,0997%	0,0015%	1,5420%
. . Calçados	0,4018%	0,0054%	1,3492%
. Educação e Leitura	0,2215%	0,0103%	4,6390%
. . Educação	0,2371%	0,0103%	4,3336%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,3054%
. Saúde	0,8441%	0,1012%	11,9845%
. . Assistência médica	1,1257%	0,0980%	8,7016%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0976%	0,0031%	3,2235%
. Recreação	0,4879%	0,0052%	1,0651%
. . Produtos	-0,3176%	-0,0020%	0,6287%
. . Serviços	1,6484%	0,0072%	0,4364%
. Despesas Pessoais	-0,1584%	-0,0070%	4,4278%
. . Higiene e beleza	-0,2856%	-0,0066%	2,3076%
. . Fumo e acessórios	-0,0200%	-0,0004%	2,1202%
. Despesas diversas	0,2132%	0,0007%	0,3495%
. . Animais	0,2431%	0,0007%	0,3065%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0430%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Novembro de 2009

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,5930%	0,5930%	100,0000%
. Alimentação	0,5681%	0,1340%	23,5934%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	1,4076%	0,1254%	8,9055%
. . Indústria da alimentação	-0,1039%	-0,0084%	8,1267%
. . Alimentação fora do domicílio	0,2611%	0,0171%	6,5612%
. Habitação	0,4580%	0,1032%	22,5406%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0579%	0,0038%	6,5917%
. . Operação do domicílio	0,7712%	0,0951%	12,3298%
. . Conservação do domicílio	0,1198%	0,0043%	3,6190%
. Equipamentos Domésticos	-0,1699%	-0,0052%	3,0856%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,1860%	-0,0026%	1,3730%
. . Utensílios domésticos	0,6440%	0,0034%	0,5275%
. . Móveis	-0,6568%	-0,0066%	1,0106%
. . Rouparia	0,3158%	0,0006%	0,1745%
. Transporte	1,1289%	0,1934%	17,1305%
. . Individual	1,3799%	0,1934%	14,0147%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1158%
. Vestuário	0,1183%	0,0029%	2,4298%
. . Roupas	-0,0017%	0,0000%	1,4295%
. . Calçados	0,3729%	0,0032%	0,8546%
. Educação e Leitura	0,2666%	0,0273%	10,2428%
. . Educação	0,2834%	0,0273%	9,6338%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6090%
. Saúde	0,8566%	0,1348%	15,7381%
. . Assistência médica	0,9916%	0,1331%	13,4205%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0749%	0,0017%	2,2670%
. Recreação	0,4770%	0,0073%	1,5258%
. . Produtos	-0,3241%	-0,0030%	0,9130%
. . Serviços	1,6704%	0,0102%	0,6128%
. Despesas Pessoais	-0,1710%	-0,0056%	3,2527%
. . Higiene e beleza	-0,2775%	-0,0054%	1,9305%
. . Fumo e acessórios	-0,0155%	-0,0002%	1,3222%
. Despesas Diversas	0,1953%	0,0009%	0,4608%
. . Animais	0,2431%	0,0009%	0,3700%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0907%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Novembro/09	Set/2009 a Nov/2009	Jun/2009 a Nov/2009	Jan/2009 a Nov/2009	Dez/2008 a Nov/2009
Total Geral	0,6009%	1,4048%	2,2656%	3,9657%	4,0662%
.Alimentação	0,6151%	1,2859%	2,3560%	2,9246%	2,7161%
.In natura e semielaborados	1,2153%	2,0806%	2,8136%	0,9056%	-0,1564%
.Indústria da alimentação	0,0595%	0,4748%	1,4147%	3,1445%	3,4570%
.Fora do domicílio	0,3399%	1,0621%	3,0738%	7,0486%	7,9140%
.Habitação	0,5809%	1,5965%	3,7468%	5,8451%	5,9609%
.Locação, impostos e condomínio	0,0246%	2,0685%	3,2496%	7,5667%	7,6146%
.Operação do domicílio	0,9732%	1,7122%	3,9286%	5,6923%	5,8110%
.Conservação	0,0882%	0,3060%	3,9544%	3,4003%	3,6206%
.Equipamento Doméstico	-0,1848%	-0,7674%	-0,8046%	-0,7413%	-0,6893%
.Eletrodomésticos	-0,2148%	-1,4940%	-1,5508%	-2,3203%	-2,1958%
.Utensílios	0,6755%	0,8633%	3,8879%	4,7288%	4,3940%
.Móveis	-0,6578%	-0,4075%	-1,5411%	-0,3596%	-0,1177%
.Rouparia	0,3251%	-1,1286%	-2,8786%	-3,8397%	-4,4355%
.Transporte	1,0100%	3,1289%	3,5124%	2,9390%	2,9876%
.Individual	1,4239%	4,4495%	4,7197%	3,3376%	3,4064%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,6412%	1,9659%	1,9659%
.Vestuário	0,1423%	-0,1279%	-1,0579%	-2,2567%	-1,6794%
.Roupas	-0,0080%	-0,2143%	-1,4171%	-3,6673%	-2,8234%
.Calçados	0,4020%	-0,2531%	-0,4755%	-0,0726%	0,1803%
.Educação e Leitura	0,2619%	0,3882%	0,9607%	7,6596%	7,7025%
.Educação	0,2783%	0,4086%	0,8992%	7,8665%	7,8999%
.Leitura	0,0000%	0,0620%	1,9496%	4,4685%	4,6535%
.Saúde	0,8351%	1,2713%	1,3151%	3,0522%	3,7820%
.Assistência médica	1,0251%	1,6269%	1,6582%	2,4498%	3,3449%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0869%	-0,1307%	-0,0524%	5,5660%	5,6046%
.Recreação	0,5694%	1,7620%	1,8064%	1,9654%	1,9360%
.Produtos	-0,3254%	-0,9775%	-1,2959%	-1,6091%	-2,1012%
.Serviços	1,9395%	6,1593%	6,8335%	7,8304%	8,6440%
.Despesas Pessoais	-0,1582%	-0,3289%	-0,8409%	10,7560%	10,8468%
.Higiene e beleza	-0,2691%	-0,5917%	-1,0988%	3,2978%	3,4413%
.Fumo e acessórios	-0,0208%	-0,0023%	-0,5203%	21,6010%	21,6003%
.Despesas Diversas	0,2036%	0,9704%	2,9453%	2,5530%	2,0630%
.Animais	0,2431%	1,1604%	3,5358%	3,0627%	2,4726%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Novembro/09	Set/2009 a Nov/2009	Jun/2009 a Nov/2009	Jan/2009 a Nov/2009	Dez/2008 a Nov/2009
Total Geral	0,6280%	1,3175%	2,4207%	3,8083%	3,6534%
.Alimentação	0,6935%	1,4533%	2,5750%	2,0401%	1,2383%
.In natura e semielaborados	1,0019%	1,3365%	2,5678%	0,2877%	-1,5886%
.Indústria da alimentação	0,3388%	1,7005%	2,4510%	2,8524%	3,0895%
.Fora do domicílio	0,5436%	1,1509%	3,0093%	7,2351%	8,1080%
.Habitação	0,8749%	2,0392%	4,5810%	6,2547%	6,4080%
.Locação, impostos e condomínio	-0,0643%	2,0887%	3,3254%	7,3344%	7,4518%
.Operação do domicílio	1,4057%	2,3388%	5,0832%	6,1876%	6,3703%
.Conservação	-0,0552%	0,2841%	4,4939%	4,3765%	4,4433%
.Equipamento Doméstico	-0,0628%	-0,4087%	-0,6138%	-0,3671%	-0,4227%
.Eletrodomésticos	-0,0136%	-0,9654%	-1,2774%	-1,5273%	-1,5550%
.Utensílios	0,5942%	0,8212%	3,1856%	3,5717%	3,2684%
.Móveis	-0,7488%	0,0089%	-1,3877%	0,0200%	0,1329%
.Rouparia	0,8146%	-0,9168%	-1,9776%	-2,9701%	-3,3811%
.Transporte	0,4784%	1,4663%	2,3878%	2,8298%	3,0261%
.Individual	1,6006%	5,0222%	4,6218%	3,3813%	4,0409%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	1,4496%	2,5927%	2,5927%
.Vestuário	0,1516%	-0,1271%	-1,0437%	-2,4676%	-1,8076%
.Roupas	-0,1101%	-0,2720%	-1,3861%	-4,2313%	-3,3546%
.Calçados	0,4672%	-0,1984%	-0,4684%	-0,1382%	0,2340%
.Educação e Leitura	0,3481%	0,5465%	1,0409%	7,5737%	7,6368%
.Educação	0,3639%	0,5585%	1,0514%	7,6737%	7,7398%
.Leitura	0,0000%	0,2826%	0,8098%	5,4054%	5,4054%
.Saúde	0,7370%	0,9786%	0,9983%	3,4636%	4,1073%
.Assistência médica	1,1004%	1,5757%	1,5790%	2,3114%	3,2683%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0961%	-0,0680%	-0,0199%	5,5815%	5,6363%
.Recreação	1,3051%	2,7158%	2,5173%	3,2619%	3,1923%
.Produtos	-0,2432%	-1,0851%	-1,2735%	-0,6084%	-0,7556%
.Serviços	4,2413%	10,4159%	10,1963%	11,1142%	11,2218%
.Despesas Pessoais	-0,1230%	-0,4737%	-1,1036%	11,6759%	11,7669%
.Higiene e beleza	-0,2210%	-0,9802%	-1,7383%	2,6623%	2,8230%
.Fumo e acessórios	-0,0331%	-0,0054%	-0,5151%	21,4398%	21,4403%
.Despesas Diversas	0,2148%	1,0244%	3,1125%	2,6974%	2,1792%
.Animais	0,2431%	1,1604%	3,5358%	3,0627%	2,4726%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Novembro/09	Set/2009 a Nov/2009	Jun/2009 a Nov/2009	Jan/2009 a Nov/2009	Dez/2008 a Nov/2009
Total Geral	0,6095%	1,3412%	2,2217%	3,5463%	3,5411%
.Alimentação	0,6466%	1,2219%	2,2281%	2,2517%	1,7808%
.In natura e semielaborados	1,1404%	1,7071%	2,4272%	0,3112%	-1,1221%
.Indústria da alimentação	0,1018%	0,6548%	1,5967%	2,9971%	3,3182%
.Fora do domicílio	0,4609%	1,1235%	3,2652%	7,1230%	8,1214%
.Habitação	0,6748%	1,7277%	4,1055%	5,7623%	5,9187%
.Locação, impostos e condomínio	-0,0046%	2,1070%	3,3964%	7,3503%	7,4565%
.Operação do domicílio	1,0876%	1,9201%	4,4337%	5,7397%	5,8986%
.Conservação	0,0919%	0,2839%	3,9290%	3,2479%	3,4731%
.Equipamento Doméstico	-0,2580%	-0,8878%	-1,0062%	-1,2129%	-1,1387%
.Eletrodomésticos	-0,2873%	-1,5607%	-1,6356%	-2,7026%	-2,6263%
.Utensílios	0,7841%	1,0197%	4,0404%	4,9936%	4,8340%
.Móveis	-0,6841%	-0,5209%	-1,5528%	-0,6201%	-0,3365%
.Rouparia	0,0426%	-1,0524%	-2,9924%	-3,9088%	-4,4686%
.Transporte	0,9071%	2,8279%	3,0814%	2,7126%	2,7112%
.Individual	1,5571%	4,9214%	5,0365%	3,3659%	3,3636%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,4320%	1,8009%	1,8009%
.Vestuário	0,2067%	-0,0477%	-0,9296%	-1,7028%	-1,1247%
.Roupas	0,0997%	-0,2336%	-1,5501%	-3,2469%	-2,3156%
.Calçados	0,4018%	0,0095%	-0,2216%	0,2355%	0,5098%
.Educação e Leitura	0,2215%	0,4067%	0,7543%	6,9554%	7,0100%
.Educação	0,2371%	0,4355%	0,6909%	7,1342%	7,1748%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	1,6661%	4,4795%	4,7230%
.Saúde	0,8441%	1,1463%	1,1532%	3,0893%	3,8165%
.Assistência médica	1,1257%	1,6265%	1,6001%	2,2806%	3,2540%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0976%	-0,1318%	-0,0541%	5,3680%	5,4026%
.Recreação	0,4879%	1,8560%	1,7213%	1,5147%	1,5305%
.Produtos	-0,3176%	-1,0224%	-1,6036%	-2,1576%	-2,5876%
.Serviços	1,6484%	6,2200%	6,8206%	7,1987%	7,9792%
.Despesas Pessoais	-0,1584%	-0,4063%	-0,9459%	11,2030%	11,3606%
.Higiene e beleza	-0,2856%	-0,7780%	-1,3363%	3,0745%	3,3350%
.Fumo e acessórios	-0,0200%	0,0002%	-0,5188%	21,6136%	21,6134%
.Despesas Diversas	0,2132%	1,0166%	3,0883%	2,6766%	2,1624%
.Animais	0,2431%	1,1604%	3,5358%	3,0627%	2,4726%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Novembro/09	Set/2009 a Nov/2009	Jun/2009 a Nov/2009	Jan/2009 a Nov/2009	Dez/2008 a Nov/2009
Total Geral	0,5930%	1,4682%	2,2527%	4,2090%	4,4350%
.Alimentação	0,5681%	1,2901%	2,3553%	3,7522%	3,9917%
.In natura e semielaborados	1,4076%	2,8528%	3,2501%	1,8573%	1,6039%
.Indústria da alimentação	-0,1039%	-0,1901%	0,8461%	3,3525%	3,7100%
.Fora do domicílio	0,2611%	1,0316%	3,0324%	6,9954%	7,8323%
.Habitação	0,4580%	1,4412%	3,3667%	5,7593%	5,8441%
.Locação, impostos e condomínio	0,0579%	2,0504%	3,1778%	7,7116%	7,7191%
.Operação do domicílio	0,7712%	1,4527%	3,3274%	5,4933%	5,5691%
.Conservação	0,1198%	0,3126%	3,8477%	3,2448%	3,4888%
.Equipamento Doméstico	-0,1699%	-0,7714%	-0,7318%	-0,5992%	-0,4943%
.Eletrodomésticos	-0,1860%	-1,5517%	-1,5508%	-2,3662%	-2,1101%
.Utensílios	0,6440%	0,8169%	4,0322%	4,9075%	4,5545%
.Móveis	-0,6568%	-0,4170%	-1,5437%	-0,2506%	-0,0093%
.Rouparia	0,3158%	-1,3786%	-3,2905%	-4,1951%	-4,7826%
.Transporte	1,1289%	3,4979%	3,8422%	3,0438%	3,0809%
.Individual	1,3799%	4,2980%	4,6610%	3,3455%	3,3910%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,2654%	1,6907%	1,6907%
.Vestuário	0,1183%	-0,1626%	-1,1249%	-2,5454%	-1,9242%
.Roupas	-0,0017%	-0,1731%	-1,3544%	-3,7616%	-2,8581%
.Calçados	0,3729%	-0,4464%	-0,6490%	-0,3065%	-0,0993%
.Educação e Leitura	0,2666%	0,3736%	0,9839%	7,7935%	7,8317%
.Educação	0,2834%	0,3926%	0,9180%	8,0093%	8,0385%
.Leitura	0,0000%	0,0729%	2,0416%	4,4801%	4,6535%
.Saúde	0,8566%	1,3707%	1,4357%	2,9510%	3,7031%
.Assistência médica	0,9916%	1,6347%	1,6903%	2,5101%	3,3790%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0749%	-0,1618%	-0,0625%	5,6718%	5,7062%
.Recreação	0,4770%	1,5992%	1,7412%	2,0630%	2,0262%
.Produtos	-0,3241%	-0,9182%	-1,1252%	-1,4184%	-1,9642%
.Serviços	1,6704%	5,5143%	6,2393%	7,6138%	8,4750%
.Despesas Pessoais	-0,1710%	-0,2214%	-0,6601%	10,2781%	10,3268%
.Higiene e beleza	-0,2775%	-0,3709%	-0,7533%	3,6141%	3,6873%
.Fumo e acessórios	-0,0155%	-0,0028%	-0,5241%	21,6730%	21,6713%
.Despesas Diversas	0,1953%	0,9303%	2,8213%	2,4459%	1,9769%
.Animais	0,2431%	1,1604%	3,5358%	3,0627%	2,4726%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE